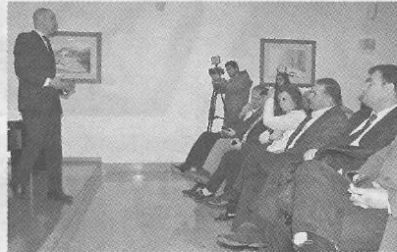




## Melgaço já começou a “pensar de forma séria” a criação de uma associação empresarial



O seminário “Associativismo Empresarial: Uma ferramenta de crescimento”, que teve lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Melgaço no dia 5 de Fevereiro, sublinhou e deu bases técnicas à intenção dos empresários e da autarquia melgacense para a criação de “uma associação empresarial própria, que possa ajudar os empresários”.

A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal em parceria com a BICMINHO, entidade especializada na orientação técnica de empresas e modelos de negócio, com a qual foi assinado um protocolo de colaboração, pretende criar bases para uma associação empresarial em Melgaço.

Cerca de uma centena de empresários marcaram presença na sessão onde foi apresentado o contexto económico e empresarial do país, assim como as ferramentas de apoio a considerar.

A autarquia deu o mote para a discussão de um projecto que alguns empresários locais vinham considerando, conhecendo-se, ao momento deste Seminário, três grupos interessados em orientar o projecto de formação de uma associação empresarial.

O protocolo de colaboração entre a autarquia e a BICMINHO não pretende, segundo o autarca de Melgaço, pressionar a que a constituição de uma associação empresarial “seja para ontem”, mas a que a entidade “ajude a que os empresários tenham capacidade para pensar de forma séria aquilo que possa ser uma associação empresarial para o município”.

Satisfeito com o papel que a BICMINHO pode ter na orientação e geração de consensos entre empresários locais, Manoel Batista declarou-se confiante com a parceria firmada. “Encontramos um parceiro que pode ajudar os nossos empresários”, referiu.

BICMINHO quer ajudar “pes-



soas que concretizem e resistam à tentação de usar as associações empresariais em benefício próprio”

Nuno Gomes, responsável da BICMINHO e orador desta sessão, indicou a “competitividade para criar riqueza” e a inovação enquanto dinâmica que permita criar postos de trabalho.

“O BICMINHO, enquanto entidade que tem por missão a promoção do desenvolvimento regional, através do apoio à criação de empresas, coloca-se à disposição para apoiar o município a concretizar, junto dos empresários, as políticas de desenvolvimento económico e dinamização económica da região” assegurou.

Para a criação de um bom exemplo associativo do sector, Nuno Gomes destacou a “ideia de projecto” e a construção de “um modelo de funcionamento sustentável”, suportado por “pessoas que concretizem, que tenham espírito de missão, que resistam à tentação de usar as associações empresariais em benefício próprio, nomeadamente em termos de imagem ou projecção pública, que muitas vezes é essa a tentação de algumas associações”.

Sobre as iniciativas que à altura surgiam para criar uma associação empresarial, Nuno Gomes realçou a vontade da população melgacense em “ouvir falar sobre associativismo empresarial” e um

sinal de que “as pessoas não se revêem noutras associações que provavelmente existem cá ou nas redondezas”.

A fase seguinte consiste em “pensar o que fazer antes de criar a associação” nomeadamente, um modelo de futuro que a entidade de apoio se dispõe a construir com os empresários. “O Bicminho está disponível, não cobrando qualquer tipo de honorários, a ajudar uma associação a desenvolver este modelo de negócio”, indicou Nuno Gomes.

Mais adiante, já com modelo de negócio estruturado e associação constituída, o CEO da BICMINHO compromete-se a integrar a entidade num plano de negócios mais alargado. “Iremos incorporar a Associação comercial nas redes internacionais nas quais fazemos parte, realizar eventos e iniciativas conjuntas de promoção empresarial, apoiar e envolver a associação empresarial e empresários em candidaturas a sistemas de incentivos que possam ser determinantes para o desenvolvimento do negócio”, avança Nuno Gomes.

No final e Fevereiro, alguns dos grupos tinham chegado a consenso quanto a ideias e objectivos, aguardando-se para o corrente mês uma reunião que permita definir uma comissão que dê forma ao projecto e à associação.

João Martinho

